



**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO CONSELHO  
CONSULTIVO DA REDE DE ESCOLAS E CENTROS  
FORMADORES EM SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA**

Rio de Janeiro, 04 de junho de 2012.



## Participantes

**Tânia Celeste Nunes Matos**

Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede

**Rosa Maria Pinheiro Souza**

Coordenadora adjunta da Secretaria Executiva da Rede

**Alexandre Ramos**

Secretaria de Atenção à Saúde (SAS)

**Neusa Goya**

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP)

**Elza Krawiec**

Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

**Haroldo Pontes**

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)

**Márcia Cristina Marques Pinheiro**

**Roseana Meira**

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)

**Ana Almeida**

Escola de Saúde Pública do Ceará

**Célia Regina Rodrigues Gil**

Escola de Saúde Pública do Paraná

**Cléber Ronald**

Universidade Federal do Acre

**Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto**

Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo M. Rodrigues



## Participantes

**José Inácio Jardim Motta**

ENSP/Fiocruz

**Julio César Schweickardt**

Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane/Fiocruz

**Maria Fabiana Damasio Passos**

Escola de Governo em Saúde/Fiocruz/Brasília

**Nelson Bezerra Barbosa**

Escola de Saúde Pública de Goiás

**Juliana Sampaio**

Universidade Federal da Paraíba/ NESC

**Francisco Salazar**

**Gustavo Portela**

**Luana Furtado**

Equipe da Secretaria Executiva da Rede



A reunião teve como objetivos principais apresentar e discutir com o Conselho Consultivo da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva as questões candentes e que serão pontos de pauta no próximo Encontro Nacional de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública e submeter à apreciação o portfólio de projetos da Rede, com seus principais encaminhamentos.

Estavam presentes Tânia Celeste Nunes Matos, coordenadora da Secretaria Executiva da Rede; Rosa Maria Pinheiro Souza, coordenadora adjunta da Secretaria Executiva da Rede; Alexandre Ramos (Secretaria de Atenção à Saúde-SAS); Neusa Goya (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa-SGEP); Elza Krawiec (Secretaria de Vigilância em Saúde-SVS); Haroldo Pontes (Conselho Nacional de Secretários de Saúde-CONASS); Márcia Cristina Marques Pinheiro e Roseana Meira (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde-CONASEMS); Ana Almeida (Escola de Saúde Pública do Ceará); Cléber Ronald (Universidade Federal do Acre); Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto (Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo M. Rodrigues); José Inácio Jardim Motta (ENSP/Fiocruz); Julio César Schweickardt (Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane/Fiocruz); Maria Fabiana Damasio Passos (Escola de Governo em Saúde/Fiocruz/Brasília); Nelson Bezerra Barbosa (Escola de Saúde Pública de Goiás); Juliana Sampaio (Universidade Federal da Paraíba/ NESC); Francisco Salazar, Gustavo Portela e Luana Furtado (Equipe da Secretaria Executiva da Rede).

A Profa.Tânia Celeste, coordenadora da Secretaria Executiva da Rede, iniciou a reunião apresentando a Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública, e fez uma retrospectiva sobre a sua história, formação e consolidação, lembrando também a pesquisa nacional ocorrida quatro anos atrás, que permitiu realizar um diagnóstico de dezenove Escolas de Saúde Pública que se transformou em uma matriz de problemas e possibilidades para a pauta de atividades da Rede. Na época foi detectado que a maioria das Escolas apresentava fragilidades em sua gestão, e que se fazia necessário



realizar ações de fortalecimento nas dimensões técnica e política, buscando também visibilidade no ambiente de formação nacional.

Entre os aspectos destacados na apresentação inicial estão: o processo histórico da constituição da Rede (desde os cursos descentralizados da ENSP até os dias atuais), os programas de formação de docentes e de pessoal dos serviços que vêm sendo oferecidos com a coordenação ou mediação da Rede; a arquitetura atual; as bases teóricas que sustentam a estratégia da Rede; as perspectivas futuras. E conclui essa primeira apresentação referindo o conceito síntese que orienta as ações da Rede no momento: “Rede que articula heterogeneidades com democracia, institucionalização, horizontalidade e participação”.

Na sequência foram apresentadas iniciativas anteriores da Rede no campo da educação e trabalho em saúde: Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS; Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Dialógica e Comunicação para a Gestão Escolar; e o Programa de Qualificação para atuação na docência de Vigilância da Saúde, assim como aquelas que estão sendo elaboradas: Curso de Qualificação de Conselhos Municipais de Saúde (curso livre); Programa de Qualificação do Sistema Nacional de Auditoria e do Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS (curso livre); e o Programa de Acreditação Pedagógica.

A Profa. Rosa Maria, coordenadora adjunta da Secretaria Executiva da Rede, fez um informe sobre os dois Cursos Livres e o estágio atual da Acreditação Pedagógica. Quanto ao Curso Livre de Qualificação de Conselhos Municipais de Saúde a professora apresentou a sua metodologia, que se baseia em “Atividades de Prática”, momentos pedagógicos nos quais os conselheiros/alunos têm a atribuição e a possibilidade de refletir sobre sua prática cotidiana e aperfeiçoá-la junto aos conselhos municipais dos quais fazem parte. Já em relação Programa de Qualificação do Sistema Nacional de Auditoria e do Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS, explicou que está em fase de concepção com a participação da SEGEP, ENSP/Fiocruz e a Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva. O Curso terá 80



horas e as suas estratégias pedagógicas visam à articulação das áreas de auditoria e ouvidoria dentro de uma perspectiva dialógica.

A coordenadora Tânia Celeste destacou que estas atividades pedagógicas estão sendo estruturadas de forma inovadora, analítica e crítica, fugindo aos formatos que ela classificou de “cursos manuais” que reproduzem normas operacionais, leis, técnicas..., deixando de lado um sentido crítico no tratamento dos conteúdos e uma escolha metodológica mais favorável a esses objetivos.

A fala da professora Tânia foi seguida pela apresentação de Luana Furtado e Gustavo Portela, membros da equipe da Secretaria Executiva da Rede, sobre o funcionamento do portal eletrônico da Rede. A forma de alimentação dos seus conteúdos está sendo discutida entre a Secretaria Executiva e a equipe de Comunicação da ENSP. Pretende-se que cada instituição possa ter um representante da área de comunicação para interagir com o Portal. Nesse sentido também foi sinalizada a necessidade de disponibilizar a programação de cursos de cada Escola, para que sejam integradas ao Portal, através de sínteses organizadas ou de links com os sites eletrônicos das instituições.

Expectativas, sugestões, esclarecimentos, possíveis caminhos a serem adotados pela Rede foram encaminhados pelos integrantes do Conselho, com apreciações e aportes:

José Inácio, representando a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-FIOCRUZ), mostrou-se interessado em discutir e em definir o papel, a função, e a organização (periodicidade, convocação...) do Conselho Consultivo, buscando o entendimento de como os atores que compõem o Conselho participarão na formulação e operacionalização das políticas públicas de saúde através da Rede.

Roseana Meira, representando o CONASEMS, manifestou o entendimento sobre a Educação Permanente como estratégia de gestão capaz de proporcionar articulação com as Escolas, e destas com os serviços e com os movimentos sociais, promovendo qualificações de formações que atendam



as necessidades dos processos de trabalho e não oferecendo somente um cardápio composto de cursos desalinhados a essas necessidades. E considera que o Conselho pode potencializar essa ideia. Também representando o CONASEMS, Márcia Cristina ponderou que a REDE pode contribuir para superar os movimentos decorrentes de um trabalho permanentemente focado em demandas urgentes com pouca atenção para reflexões e aprofundamentos a temas importantes e candentes que podem circular de forma produtiva no interior da REDE. Nesse sentido, ressaltou que durante este ano de 2012 os núcleos do CONASEMS estão se reorganizando e que se pretende valorizar e qualificar a discussão do tema do trabalho e educação em saúde.

Haroldo Pontes, representando o CONASS, reiterou a importância do tema da “educação em saúde” e do trabalho desenvolvido pela Rede, entretanto reconhece a falta de circularidade desses temas entre os representantes dos estados e municípios quando implementam decisões políticas e técnicas do Sistema Único de Saúde (CONASS e CONASEMS). Segundo Haroldo, não existe resistência política para tal, e sim operacional, e que esta deve ser superada com movimentos como o de aproximação entre o CONASS e da Rede e a participação do Conselho em reuniões e eventos da Rede.

Nelson Barbosa, representando a Escola de Saúde Pública de Goiás, reforçou a ideia de que alguns temas importantes como o da educação e trabalho em saúde acabam ganhando pouco espaço nas agendas dos gestores em saúde, uma vez que esta costuma ficar sobrecarregada e tensionada por questões relacionadas a assistência à saúde, e suas demandas correlatas. De acordo com o professor, são necessárias estratégias para reverter essa situação e que o melhor caminho é através de mecanismos que façam os gestores visualizarem e entenderem a importância da educação em saúde para os sistemas locais. Considera importante realizar o acompanhamento de egressos, o que propiciará uma visão do engajamento das Escolas na implementação das políticas públicas de saúde.



Neusa Goya, representando a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, relatou a sua experiência pessoal em gestões municipais, e considerou que a valorização da educação permanente foi fundamental para potencializar os sistemas locais de saúde. Considerou a importância da atuação da SEGEP no Conselho Consultivo e das outras Secretarias do Ministério da Saúde, haja vista a complexidade do tema da educação em saúde. Reiterou também a necessidade de se definir a sistemática de funcionamento do Conselho Consultivo e de se pensar como a Rede pode estar contribuindo para que os gestores municipais e estaduais percebam de forma mais concreta a importância da educação na saúde e como as diferentes Escolas nos estados podem apoiar a Rede nesse sentido e serem apoiadas por ela.

Juliana Sampaio, representando a Universidade Federal da Paraíba, defendeu a importância de se buscar a equidade dentro dos aparelhos formadores em Saúde Pública, de forma a permitir que doutores recém-formados, assim como Escolas e Centros Formadores menores possam pleitear recursos para fomentar a produção local de conhecimento.

José Inácio retomou a palavra para registrar que considera que faltam estudos sobre a importância da educação na saúde. Nesse âmbito sente-se a ausência do acompanhamento de egressos de cursos de formação em saúde, de forma que se possa entender como os nossos alunos se reinserem em seus processos de trabalho a partir dos processos de formação oferecidos pelas Escolas. Considerou que os estudos de egressos são instrumentos simples e quase nada utilizados por essas instituições, estimulando a Rede a impulsionar esse caminho.

Ivana Cristina Barreto, representando a Escola de Saúde Pública do Ceará, manifestou a sua expectativa em relação “Plataforma Arouca”, para que esta funcione como um sistema nacional que organiza a informação para a gestão do trabalho em saúde.

Alexandre Ramos, representando a Secretaria de Atenção à Saúde ressaltou a necessidade de se voltar a formar e a profissionalizar a gestão do



SUS, destacando e que há déficits assistenciais e vazios de qualificação de profissionais em todas as regiões do país. Para tanto sugeriu que se desenhasse e apresentasse ao Ministério da Saúde projetos que contribuíssem para a resolução destes problemas. Sugeriu ainda que esses projetos deveriam ser implementados de forma articulada entre as Secretarias do Ministério.

A Profa. Tânia Celeste sugeriu um encontro da Secretaria Executiva da Rede com a SAS para construir uma pauta de entendimento focalizando essas necessidades. A professora esclareceu que as outras Secretarias do Ministério já realizaram esse caminho que tem se mostrado virtuoso, mencionando que a Segetes, por exemplo, realizou reunião entre a Rede (Secretaria Executiva e Grupo de Condução) e a nova equipe da Secretaria, nesta data da reunião do Conselho, sendo identificados pontos fundamentais de convergência que podem servir de base a pautas de apoio da Rede às políticas de educação e trabalho a serem implementadas.

A coordenadora da Secretaria Executiva da Rede ouviu os presentes a respeito da regularidade das reuniões, ficando ajustado que o Conselho se reuniria com a Rede pelo menos uma vez a cada semestre, podendo ser convocado em situações excepcionais. Fez ainda um balanço da reunião mencionando que algumas observações e sugestões servirão para subsidiar a pauta do Encontro Nacional, onde serão delineadas diretrizes e atividades da Rede para os momentos futuros. Reconheceu também que os gestores pedem uma “linguagem” especial, pedagógica e educativa e que esta pode ser oferecida pelas Escolas e pela Rede, ao Sistema de Saúde brasileiro. Segundo a professora, conceitos dados, números, recursos, compromissos, agilidade com qualidade, podem fazer parte do processo de educação e de formulação do pensamento crítico em saúde e de desdobramento das políticas de saúde. E as Escolas estão se preparando permanentemente, com o apoio da Rede, para participarem, de forma atual e pertinente, em sua área de atuação, para a melhoria do Sistema de Saúde e para a Reforma Sanitária brasileira.



Foi consensuado que o melhor período para o Encontro Nacional seria 30, 31/10 e 01/11/2012. A Secretaria Executiva vai auscultar outros atores que não estavam presentes, tentando viabilizá-la nesse período.

Finalmente, a Profa. Tânia Celeste solicitou ainda ao CONASS e CONASEMS que busquem incluir nas suas respectivas agendas o tema da Rede de Escolas, com vistas a apresentar o seu processo de constituição, sua dinâmica e principais iniciativas, e para ouvir os gestores dessas esferas de governo, a exemplo do que aconteceu nessa reunião do Conselho.